CIRCULAÇÃO DE PROPOSTAS E IMPRESSOS DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Palavras-Chave: História transnacional da educação; Educação sanitária; Impressos.

Autoras:
Mariana Santos de Andrade, FE - UNICAMP
Profa. Dra. Heloísa Helena Pimenta Rocha (orientadora), FE - UNICAMP

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa visou contribuir para o exame das conexões entre o Brasil e os Estados Unidos em torno da saúde infantil e, especificamente, da educação das crianças em temáticas relacionadas à higiene e à saúde, nas primeiras décadas do século XX. Elegeu como foco a atuação e a produção das entidades estadunidenses *Child Health Organization* e *American Child Health Association*, buscando compreender os vínculos entre essas entidades, os processos de formação de profissionais brasileiros que realizaram estágio na Escola de Higiene e Saúde Pública da Universidade Johns Hopkins, muitos deles como bolsistas da Fundação Rockefeller, e a circulação de propostas e impressos de educação sanitária entre os dois países.

Fundamentada na perspectiva da história transnacional da educação, a pesquisa procurou compreender os intercâmbios entre o Brasil e os Estados Unidos, que puseram em circulação sujeitos, saberes e impressos, envolvendo acordos com agências internacionais, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais de saúde pública. Para tanto, voltou-se para o levantamento e exame dos impressos produzidos para a educação sanitária das crianças e as propostas em torno das quais se articulavam tais impressos. O projeto vincula-se à investigação em desenvolvimento pela orientadora, com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, sob o título *Educação sanitária entre Brasil e Estados Unidos: circulação de saberes, sujeitos e objetos*, e ao Projeto Temático FAPESP *Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)*, coordenado pela Profa. Diana Vidal (FEUSP).

METODOLOGIA

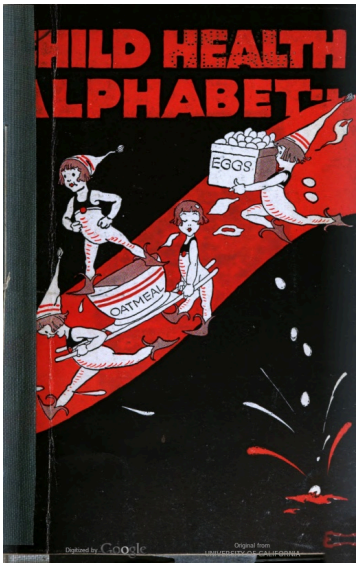

Figura 1 - Capa do livro *Child Health Book* (1922) - fonte: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=uc1.13960/t1sf2q77n

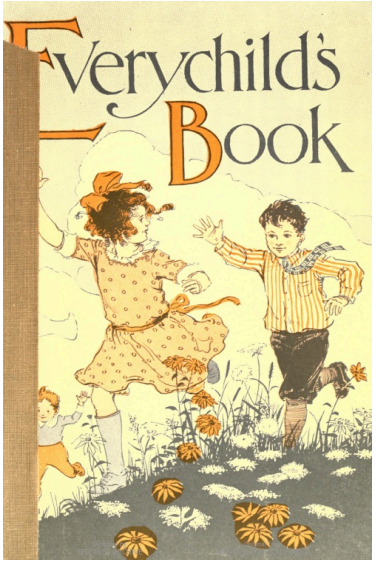

Figura 2 - Capa do livro *Everychild's Alphabet* (1918) - fonte: https://hdl.handle.net/2027/uc2.ark:/$b240969&seq=6

Figura 3 - Capa do livro *Rhymes of Cho Cho' s Gradma* (1920) - fonte: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=osu.32435001072008&seq=4

As figuras apresentam as capas dos três livros destinados às crianças selecionados para este estudo: *Child Health Alphabet* (1918), *Everychild's Book* (1922) e *Rhymes of Cho Cho's Grandma* (1920). Produzidas pela *Child Health Organization*, as obras são de autoria da escritora de livros infantis Antoinette R. Peterson (que se assinava como Mrs. Frederick Peterson, em alusão ao nome do seu marido, um médico que fazia parte da junta diretiva da entidade). As capas são sugestivas das temáticas abordadas nas lições, que versam sobre hábitos de alimentação, exercícios e brincadeiras ao ar livre, bem como a alegria resultante de uma vida saudável. As obras *Rhymes of Cho Cho's Grandma* e *Everychild's Book*, publicadas em 1920 e 1922, respectivamente, contam com ilustrações de Jessie Gillespie.

Apresentadas em forma de rimas, as lições ilustradas são organizadas, nas obras *Child Health Alphabet* e *Everychild's Book*, como abecedários. Em comum, as três obras têm o propósito

de, por meio de suas lições, ensinar às crianças hábitos de higiene, buscando fazê-las aderir a modos de vida considerados saudáveis. Central na organização das lições é a presença da personagem Cho-Cho, ora como uma fada, que acompanha as crianças em suas práticas diárias de cuidados com o corpo e a saúde, ora como a própria criança, vestida como um palhaço, que encena as práticas recomendadas por sua avó, como no caso do livro *Rhymes of Cho Cho's Grandma*.

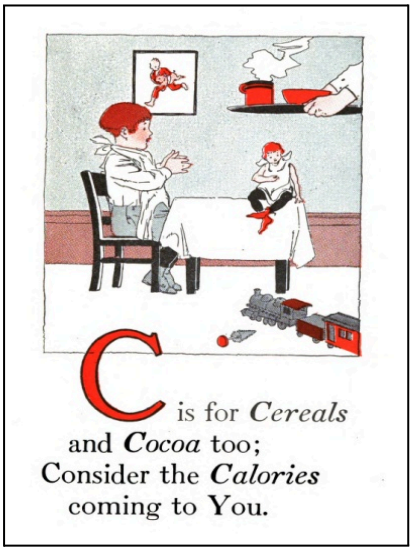

Figura 4 - Lição do livro *Child Health Alphabet* (1918) - fonte: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=uc1. $b240969&seq=6

Os três livros selecionados, pesquisados na *Hathitrust Digital Library*, foram catalogados, procurando-se observar cada lição e a ilustração que a acompanha, realizando-se também a tradução dos textos para o português e a indexação dos temas abordados. Os dados foram inseridos em tabelas, resultando num total de 104 registros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em texto publicado em 1922, Grace Hallock, que atuou na *Child Health Organization* - entidade criada em 1918, com o objetivo de combater a desnutrição entre as crianças que frequentavam as escolas de Nova York, e transformada na *American Child Health Association*, em 1923, por meio da fusão com outras entidades -, chama a atenção para o surgimento de preocupações com a saúde infantil e a elaboração de propostas voltadas para o enfrentamento dos problemas decorrentes da desnutrição. Tais propostas se utilizavam de uma abordagem focada no ideal positivo da saúde para atingir o público infantil:

> A *Child Health Organization of America* iniciou sua campanha de saúde infantil estimulando as crianças a usarem sua imaginação como varinhas para transformar a ideia abstrata de saúde em imagens do pensamento e da vida cotidiana. Para cada criança, ela dizia: "Pegue sua varinha! Agora aponte!" e pronto! Das páginas dos livros de histórias, peças de teatro e rimas, das palhaçadas dos palhaços, do tilintar do sino da Fada da Saúde, surgiram os Hábitos de Saúde. (Hallock, 1922, p. 922. Tradução nossa)

A autora destaca a atuação da *Child Health Organization* na promoção da saúde infantil, abordando o seu papel na definição de políticas públicas, voltadas para melhorar a qualidade de vida das crianças, com a cooperação de médicos, enfermeiras de saúde pública, enfermeiras escolares, indivíduos e organizações interessadas na saúde e no bem-estar infantil. Suas reflexões apontam para o papel do interesse das crianças a quem se dirigiam os impressos publicados pela entidade na aquisição dos hábitos saudáveis. Segundo ela:

> A *Child Health Organization* sempre enfatizou a saúde como um ideal positivo apresentando-a às crianças em suas relações com a beleza, a força e a alegria. [...] As crianças não se interessarão pela saúde por si mesmas. Devemos capturar o seu interesse e entusiasmo e fazer com que elas percebam que as delícias presentes e a felicidade futura dependem da prática de hábitos de saúde. Para isso, devemos primeiro dar-lhes simples expressões concretas de saúde e então interessá-las em adotar tais hábitos, apelando à sua imaginação. (Hallock, 1922, p. 921-922. Tradução nossa)

CONCLUSÕES

A publicação de livros infantis, como os examinados nesta pesquisa, constituiu-se em uma das formas adotadas pelas entidades estadunidenses para falar à imaginação das crianças, despertando o seu interesse pelos hábitos de higiene. Entretanto, a circulação desses impressos produzidos por entidades como a *Child Health Organization* não se limitou aos Estados Unidos, como evidencia a adaptação do livro *Child Health Alphabet* para a língua portuguesa, em 1925, graças ao trabalho do médico educador J. P. Fontenelle, que realizou estágio nos Estados Unidos, com bolsa da Fundação Rockefeller. O conjunto de aspectos estudados possibilitou avançar na compreensão dos deslocamentos de sujeitos, objetos e propostas de educação sanitária, contribuindo para pensar a história da educação em perspectiva transnacional.

BIBLIOGRAFIA

HALLOCK, Grace. National Organization for Public Health Nursing the Child Health Organization of America. *The American Journal of Nursing*, Aug. 1922, v. 22, n. 11, p. 921-925. Disponível em: http://www.jstor.com/stable/3406773.

PETERSON, Mrs. Frederick. *Child Health Alphabet*. Child Health Organization of America, 1918; New York: The Macmillan Company, 1922. Disponível em: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=uc1.$b240969&seq=6

PETERSON, Mrs. Frederick. *Everychild's Book.* New York: The Macmillan Company, 1922. Disponível em: https://hdl.handle.net/2027/uc2.ark:/13960/t1sf2q77n.

PETERSON, Mrs. Frederick. *Rhymes of Cho Cho's Grandma*. New York: Child Health Organization of America, 1920. Disponível em: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=osu.32435001072008&seq=4

ROCHA, Heloísa H. Pimenta. *A higienização dos costumes: educação escolar e saúde no projeto do Instituto de Hygiene de São Paulo* (1918-1925). Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2003.